

# PDS garante que votará contra

O PDS deverá mesmo votar contra a proposta de emenda constitucional do deputado Maurício Fruet (PMDB-PR), restabelecendo as eleições no Distrito Federal, capitais estaduais e municípios considerados área de segurança. Embora o líder Cantídio Sampaio não estivesse ontem na Câmara, seu substituto, deputado Jorge Arbage, deixava transparecer a negativa do Governo, embora afirmando que só amanhã a matéria terá uma orientação definitiva.

Segundo Arbage, "essa já é a sétima tentativa da oposição de fazer aprovar esta matéria, em todas as ocasiões nossa posição foi a mesma: pensamos que não é hora de tratar de eleições no Distrito Federal, por faltarem condições de maturidade".

O deputado Odacir Klein, líder do PMDB, afirmava que todos os parlamentares de seu partido foram convocados, havendo até ontem apenas duas ausências confirmadas. Dessa forma, a oposição já precisará do apoio de pelo menos 15 deputados dissidentes do PDS, que garantiriam o total de 211 votos favoráveis, necessário à aprovação.

Na liderança do PDT, o líder Magnus Guimarães afirmava que seu partido apoiará a emenda, "mesmo porque a primeira iniciativa nesse sentido partiu do deputado Alceu Collares", líder do PDT. Entretanto, nos demais partidos de oposição, deverão também ocorrer outras ausências, aumentando a dependência de possíveis votos dissidentes da orientação oficial do PDS.